

Luiz Vianna

**ASSIGNATURAS**  
 Um anno 10\$000  
 Um semestre 6\$000  
 Numero aviso 200  
 Pagamento adiantado  
 acção e officina  
 Rua Padre Fialho 2

# A LUCTA

**PUBLICAÇÕES**  
 Na «Tribuna Particular»  
 100 a linha  
 Anuncio a previo  
 ajuste  
 Publica-se ás quartas-feiras.

D'gosto a verdade na terra, embora danchem os olhos

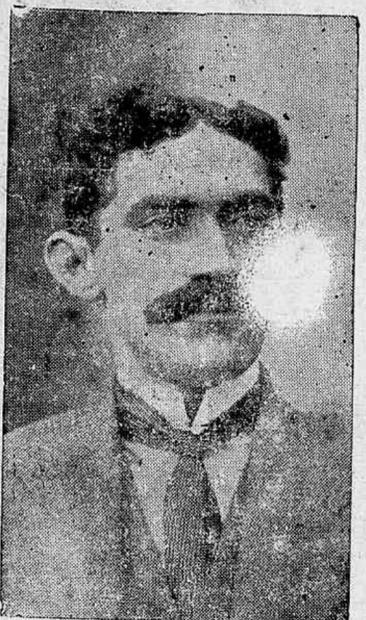
Director e Proprietario—**Deolindo Barreto Lima**

«Conta-se o caso como o caso foi.  
 O caso é certo e o boi é boi»

ANNO 5

BRASIL—CEARA—SOBRAL, 4 DE MAIO DE 1918.

NUM 208



**Deolindo Barreto Lima**  
 Nosso Director e Proprietario

## O NOSSO DIA



LUCTA, q' nasceu no perverso dominio setembriniano e que, como as creanças contemporaneas de Jesus Cristo, teve a sua infancia perturbada pelo despotismo daquelle moderno Cesar, que ao clario do incendio ateado pelos seus esbirros a fasenda Jaçaná, recepcionava romanescamente no palacio presidencial o rei da orgia, entra, hoje no seu quinto anno de existencia.

Sentenciava Benjamin Franklin, que no fim de cada anno deviamos proceder a um balanço não só nas finanças para reconhecermos se tinha ganho ou perdido mais com essa ou aquella quantia, como na propria consciencia, afim de verificar um vicio de menos e uma virtude de mais.

Seguindo o sensato conselho do eminente cientista e procurando não melindrar a modestia, vamos proceder a um exame material e moral nestes nossos quatro annos de imprensa. Financieiramente, as nossas condições são lisongeiros e as unicas accessiveis a um jornal independente e activo, desajudado das benesses goimantadas ou partidarias e que jamais transformou a sua modesta banca de trabalho, em vistoso balcão, onde se mercadejam os applausos e as censuras aos preços de occasião. Se nada possuímos, nada devemos, porque jamais abusamos da nossa situação para explorarmos os incautos. Vivemos modestamente mas honrados e independentes e hoje, como no dia em que surgimos na arena jornalística, podemos activamente desafiar a alguem que porventura se julgue nosso credor, a apresentar os seus documentos para serem conferidos e pagos.

Quando ao exame na nossa consciencia, o resultado não será menos lisongeiro. Neste percurso de quatro annos de lucta, encontramos em o nosso caminho Nero, D. Quixote, Machiavel, Platão, Judas e até Cam; mas transformando a nossa penna em clava aguda e persistente, esvurmos a perversidade, a perfidia, a infamia, a incidia e trahição e conseguimos passar além sempre fortes e victoriosos. Altivos demais para só dobrar a cerviz á virtude e ao merito, em breve cahimos no desagrado de uma chusma de modernos catões de valor e virtudes ficticias que por ahí pululam. Republicanos de principios, não nos podendo ajustar ás conveniencias da politicagem estreita que infelicitou o paiz e não regateando o reparo e a censura aos erros e crimes desta, vimos em breve crescer consideravelmente o numero dos nossos desafectos, que até então desconheciamos por completo.

Porém, jamais os arreganhos e investidas d'aquelles prohibiram nos de «contar o caso como o caso foi»; jamais as ameaças e perseguições destes conseguirão privar-nos de dizer a «verdade na terra».

Preferimos a coação, o arrocho, as ameaças, os vexames, as tentativas de empastellamento e de assassinato de que temos sido alvo ao lado do povo, ás comunidades, ao socego e ao conforto ao lado de uma administração corrompida e corruptora. Foi para o combate que nascemos e só a lucta ao lado dos idéas nos bres, nos revigora e estimula, nos justifica a existencia, e nos offerece o desejo de viver, porque só assim entendemos a imprensa, porque só assim entendida a imprensa poderá representar o quarto poder no mundo.

E' com este resultado do balanço material e moral dos nossos quatro annos de vida, que encetamos hoje o quinto anno, sempre dispostos á lucta, visto permanecer a causa de que a nossa campanha é o effeito. Aos que deejam o nosso desaparecimento lembra-nos-lhe que o unico meio de obtel-o é corrigirem-se. Pautem os seus actos publicos e particulares com a moral republicana e social e apostamos em como já mais terão um motivo de queixa contra nós, pois sentimo-nos muito melhor elogiando as accões boas do que verberando os actos maus. Outro meio não conhecemos e nem admittimos tão efficaç, porque está sobejamente provado, que nem o exterminio do jornalista pelo assassinato, ha conseguido o desaparecimento do jornal.

Antes de deixarmos cahir o ponto final neste registro, seja nos dado externar aqui a nota sincera da nossa gratidão aos nossos amaveis e generosos assignantes, collaboradores e annunciantes, um cos Cyrieneus que encontrámos nessa moderna estrada de amarguras.

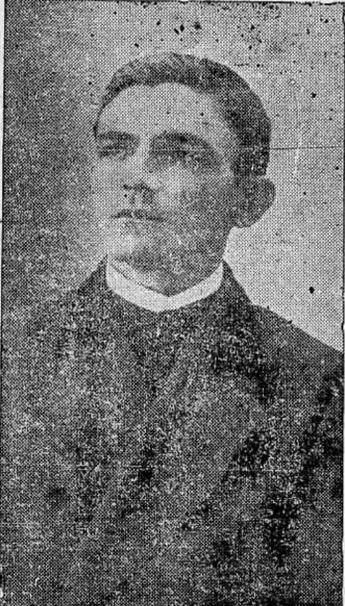
## CHRONIQUETAS

LXXIX

### Como morreu o Kaiser

Desde o inicio desta grande guerra, que barbarizou a culta Europa e transformou em ouro de variadas cores diversas fibras da nossa flora inculta, que eu me entreguei a um paciente trabalho de estatisticar os mortos dos diversos paizes belligerante. Ho-

je annotando o ultimo telegramma recebido, e procedendo depois a somma verifiquei com pasmo o desaparecimento do ultimo allemão, que deve naturalmente ser o Kaiser. Para que os meus leitores pasmem como eu, offereço-lhes aqui o resultado da estatística, cuja veracidade é garantida apenas pelos telegrammas que do theatro da guerra chegam a este paiz essencialmente aliadophilo. Segundo as leis que regem a guerra, apenas um sexto da população de um paiz pode prestar serviços na mesma. Como, porém, a Alemanha é um paiz essencialmente militar, na minha estatística, eu revoguei esta disposição da hermenéutica da guerra e determinei que um terço e não um sexto da população da Alemanha seguisse para as fileiras. Ora como a população é composta de 56 370 000 habitantes, tinhamos para morrer na guerra apenas um terço desta, que, pelas mais modernas regras de arithmetica, são



**Dr. Leopoldo Fernandes Pinheiro**  
 Estimado Cura da Sé e nosso assiduo e talentoso collaborador

1879.000 Destes já morreram:	
Na invasão da Belgica	1.413.500
Idem da Russia	1.710.000
Na investida a Paris	800.000
Idem a Verdum	5.357.000
Balidos pela avalanche russa	4.300.000
A ferro frio na Italia	1.050.000
A bala em Goriza	2.000.000
Abatidos de aeroplanos	50.000
Explosões em fabricas	250.000
Mortos no mar	700.000
Nas batalhas da ultima off	1.159.000
<b>Total</b>	<b>18.789.500</b>

O ultimo telegramma da guerra diz que uma tonelada de explosivo lançada num acampamento allemão matou 639. Ora, como dos allemães morriem na guerra, dos quaes fazia parte o kaiser, fallavam morrer apenas 500, o ultimo telegramma matou não só o kaiser, como mais 139 allemães, que já haviam morrido uma vez.

Justus

**Atenção para este espaço**  
 Drogas e medicamentos obtem-se a preço modico e peso exacto na  
**Drogaria Guimarães**  
**Atenção para este espaço**

## MARINHA BRASILEIRA

E' o seguinte estado da actual frota brasileira:

Couraçados do typo *Dreadnought* «Minas Geraes», «São Paulo».

Guarda-Costas—«Deodoro» e «Floriano».

Cruzadores protegidos—«Barroso», «Republica», «Tiradentes» e «Trajano».

Cruzadores vedetas (*scouts*)—«Bahia» e «Rio Grande do Sul».

Cruzadores torpedeiros—«Tupy», «Tamcyo» e «Tymbyra».

Contra-torpedeiros—«Amazonas», «Pará», «Piahy», «Rio Grande do Norte», «Parahyba», «Alagoas», «Sergipe», «Santa Catharina», «Paraná» e «Matto Grosso».

Torpedeiros de varias classes—«Bento Gonçalves», «Pedro Ivo», «Silvado» e «Goyaz».

Caça torpedeira—«Gustavo Sampaio».

Navio auxiliar—«Carlos Gomes».

Monitores fluviaes—«Maranhão» e «Pernambuco».

Navio escola—«Benjamin Constant».

Submarinos—«F 1», «F 2» e «F 3».

«Tender», navio auxiliar dos submarinos—«Ceará».

Conta além destes vasos de guerra acima mencionados mais alguns avios e algumas zamboneiras. Com excepção dos dois couraçados, dos dois «scouts» e das dez contra torpedeiras e da «Goyaz», os outros vasos são todos muito velhos.

Luiz Garcia

## Transcripção

Fomos sempre contrarios a collaboração da thesoura e do grude nos jornaes semanarios de pequeno formato, que mal comportam as locubrações de um unico redactor; mas como o jornal do P. R. C. desta cidade é pontual em apresentar aos seus leitores um pratinho de transcripção, ás vezes até indigesto, para que os nossos leitores não reclamem prato identico á nossa mesa, offero-cemos-lhes linha; abaixo o que encontramos na «Razão», do Rio:

«Do Ceará eram muitos os que chegavam. Havia caras conhecidas, caras ineticas. Dentre estas se destacavam a dos naves candidatos Cel Herminio B. Roso, Andrade Maranhão. Aquelle mais alto tem a tez escura, os traços de raça birigene, enjambreado, de gesto a comprometter os creditos da calliataria cearense, o outro é um velhote baçote, de cara chupada, acanhado, parecendo espantado, diante le tant corza e de tanta gente.

O ex-deputado Studart, solenne em sua elegancia de barbeiro endonningado, fazia apresentações e explicava, á parte a curiosidade dos reporters. «Aquel le dizia o ex-deputado, é que é Herminio», nem cunhado, eleito deputado. Cedi me minha cadeira.

O Dr. Wenceslau não queria que eu sahisse da Camara, mas afinal concordou. Felizmente tenho alguma fortuna: não preciso disso. O Herminio é chefe e homem do João

Thomé no Ceará. Não se move uma palha sem elle. Não sou eu que digo porque sou suspeito mas lá todos dizem que o Herminio é o Pinheiro Machado do Norte. E' o bicho. Vocês vão ver.

E o outro? indagou o jornalista.

O outro, é o Dr. Marinho de Andrade, medico e da familia do João Thomé. Foi rabellista, depois de ter sido deputado do Accioly. Agora é nosso, muito modesto: não escreve, não falla, está por tudo.

Nisto vemos o general Thomaz Cavalcante, alogando num braço um velhinho magrinho, pequenino, espartinho, que batia palmas fortes nas costas do general.

Quando os dois desatracaram, alguém indagou:

Tambem este é deputado, general?

Não mas há de ser reconhecido. E' o Lavour, do Piahy, e mora no Ceará. Foi nosso compinheiro contra o rabellismo, quando rebentou a revolução do Joazeiro. Foi esperar na Parahyba que o berulho se acabasse e depois voltou e tem estado sempre firme. Foi candidato, mas o Thomé não gostou d'elle e mandou cortal-o em alguns municipios.»

## Francamente...

88

*Não procures em mim felicidade;  
 Nem coisa tal e coisa que se pega  
 A quem, como eu, sincero, te confessa  
 Amar no amor a eterna variedade.*

*Podia prometter-te... A tua promessa  
 Prefiro a nobre e solida verdade:  
 Com o meu temperamento e a minha  
 idade*

*Não é o amor, grandera que se meça.*

*Não se ama por lâmina ou por compasso,  
 Em dose certa, as gotas ou as colheres...  
 Ama-se enquanto houver na vi a espaçol*

*Amar a ti somente? E' que tu queres?  
 Pois, minha flor, desculpa-me; não faço  
 Tumanha affronta ao resto das mulheres!*

Bastos Tigre

Na compra da *Lombriqueira*, exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico chimico.



**Luiz Vianna**  
 Sextannista de medicina na capital do paiz, de onde nos honra com a sua utilissima collaboração.

MANCHADO

MUTILADO

ILEGIVEL

1918 P. 208

FEIRA AGRICOLA

Reuniu-se domingo ultimo a comissao central da organizacao da Exposicao Regional Agro-Pecuarria e Industrial. A falta do presidente effectivo, que deixou de comparecer por motivo justo, assumiu a presidencia o sr. dr. João Pompeu, que teve como secretario o sr. José da Silveira Mendonça. Alem da nomeação de diversas comissões, tomou-se conhecimento do parecer da comissao nomeada para a escolha do local em que se devia realizar a exposicao. Esta comissao escolheu a praça Menino Deus, onde serão erguidos dois pavilhões ladeando o pavilhão de ferro do mercado publico, encomendado do Rio e prestes a chegar a esta cidade e que por gentileza do sr. dr. Prefeito será ali erguido para servir durante a exposicao. Os srs. drs. João Pompeu e Plinio Pompeu, membros da referida comissao foram, pelos demais membros da mesma, encarregados do projecto, planta e orçamento dos pavilhões a construírem-se. Segundo o que ouvimos estes serão cobertos de amiantho, tendo por columnas esteios de carnauba e um artistico gradeado de madeira servirá de paredes, devendo sahir tudo isto, no barato, por 6 contos de reis. Já no nosso fraco e economico entender, pensavamos que para a exposicao seria bastante um simples e artistico barracão, construido todo dos productos da nossa prodigiosa flora, de sorte que a sua construcção fosse ainda uma lição aos nossos sertanejos, cujo atraso em materia de construcção quasi que remonta ás habitações lacustres. Da comissao fazem partes intelligentes engenheiros capazes de crear uma coisa artistica original, inedita e pouca dispendiosa. Para o solo, por exemplo, não precisamos mais do que de um lastro de 20 centímetros de espessura daquellas pequeninas e artisticas pedras da praia, de tão grande effecto nos jardins modernos. Pode-se francamente aproveitar para o tecto a perfumosa rama de Olífrica, que sobre ser muito saudavel, torna o ar ambiente de um perfume agradabilissimo. As paredes, então poderão ser construidas de carnaubeira, servindo de columnas e qualquer um outro entrançado das muitas madeiras leves que possuímos. Com isto não queremos absolutamente fazer insinuações á competente comissao, mas simplesmente externar a nossa opiniao que é toda favoravel á utilissima exposicao, que vemos lutar com as maiores difficuldades financeiras e impossibilitada de empreender qualquer coisa mais dispendiosa.

OS DEPURATIVOS:—Ha infinidad de pessoas que tem a tomar medicamentos para purificar o sangue. Este tratamento costuma infraquecer grandemente, e em taes casos é mister tomar por uma temporada, um bom constituinte. Para este uso, recommenda-se altamente a Emulsao do Scott, de puro oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos, que sendo alimento concentrado, é um medicamento de poderosa ajuda para fortalecer o organismo. Além disto o oleo de fígado de bacalhau de Nruerga, que é o componente principal da Emulsao do Scott, tem, por si propriedades depurativas.

CARTA MATUTA

Lagôa da Pedra, 29 de Abril de 1918  
Cumpade Bastião Ads.

Pru via dumas increnca qui tem aqui pego hoje da pena pa ti da minhas nu-tica e tombem sabê das tua Num vé qui o cumpade Zé Bigode qué mi vendê aqui umas terras em munto boas cundição, mais porem eu tu cum certo receio pru mode umas historia qui appareceu aqui dum tá codi incivillo qui disse qui inventou agora a moda feia de tumã as terras alleia. Arreceba do portadô desta qui é o seu Aatoin Porto 5 pataca e mi compre ahí na loja Cratiu um dos talo codi incivillo pra mode eu vé ditto cumã é esta moda feia. Vi dizê qui pru mode o tal codi o perfeito do Sobralo tumôu umas terra dos seus curu-

nelos João Ruedrigo e Victaliano. Disse qui pu Carirê crescê pu riba dellas. Istê lá code de gente seu cumpade, pois então agente tem a terra da gente cum casa, barrage, prantação e outras missangas e vem este codi e manda tumã pa sirvi pus qutos, cuma eu vi tarem dizeno, qui seu Migela Braga vae arriquisitar 400 palmo de terra hem na barreja pra modo ficã cus fresco da terra alleia e qui o seu Vicente Cavalcante vai arrequerê outos tantos num coqueiral, pra desfrutã as fruta cus outo prantou e agou cum todo trabiao. A coisa é tão iscandelosa e aqui até o delegado do Carirê qui é lá do partido do codi já falou cumos diabo. Os donos da terra qui que-rem tumã são dois bichos de sangue no soio um tem mais di que o outo mais porem é mais medroso. O outo tem sangue é pur toda parte e num tem medo de perfeito, nem do codi incivillo, nem di gunverno, nem di nada e falla pru disgracia e intê já disse qui se tomare a terra delle avacaia e vae sé perfeito na S. Quiteria, pra mode tumã terra de gente tombem E' verdade qui o siti qui me ofrecero é distante do Carirê, mais porem cuma que-rem tumã a terra é pu bicho crescê, eu tem sobrosso qui o bicho cresca cuma o boi Surubim qui di manha for bizerro, a meidia foi garrote e dítarde boi di anno e daqui a uns dois ou tres annos chegue nas minha terra e seja preicio mi tumare ellas, pu bicho crescê mais. Pur isto cumpade me arremete o codi praque eu tombem sei lê pu riba e intendo um pouco da jographia do direito e se de verdade o codi obriga mesmo a tumã as terra alleia eu disto de comprã o siti, agora si é cunversa eu compro praque é de munta vantagem, pois são quaje meia legua de cabeça pur legua e meia de rãbo pur dois conto. E intê eu tou pensando questa historia de code é cunversa, pois o saochristão do Carirê tava diseno no domingo no oitão da saochristia qui agora no Sobralo tavam cum esta mania de tumã as terra alleia e qui já quiesero tumã até um pedaço de terra do bispado, mas num tumaro praque e sr. b'apo nuu é matuto do matto qui vae nos imbruido do codi incivillo. Na terça-feira da outra sumana eu tive no Ipú e a cumade Cunceição mi amostrou a sua carta sobre a insposição e entence mi deu uma vontade bruta de inspô tombem alguma coisa e acho qui vou inapô o retrato do Caairê quano era piquinino. Sem mais cunversa cumpade só ti pesso qui nun si isquega de mi arremeté um codi incivillo nen qui seja, dos nacionalo. Desculpe a letra e a fortografia e disponha do seu cumpade.

Lixande Xanxo

P. S.—num mando o codi não qui eu já arrumei um cumã seu capitão Ataliba um devogado novo qui tem agora pestas banda.

O mesmo.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimioo SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

SOBRAL RETROSPECTIVO

Graças a gentileza de um amigo que nos offerece a «materia prima», iremos d'ora avante rememorando nesta secção os factos politicos e sociaes mais importantes de 30 annos atraz.

1889

A imprensa de 2 de maio, noticia:

Um grupo de commerciantes cogita do alevantamento de capital para a construcção de uma fabrica de tecidos nesta cidade.—Um grupo de mulheres famintas e esfarrapadas vae á residencia do sr. Wurffhaim, engenheiro-chefe da construcção do Açude Mocambinho pedir-lhe trabalho. O referido engenheiro, a quem a "Gazeta" accusa de inepto e covarde, manda os seus creados bater a porta á cara das famintas, que romperam em asusada contra o mesmo.—Com o apoio da "Gazeta" e a censura da "Ordem" é substituido pelo sr. Antonio Mendes de Misquita o bibliotecario do "Gabinete de Leitura".—Censura-se o acto do inspector escolar dr. Vicente Cezario F. Gomes, nomeando o sr. Antonio Furtunato Mouta para reger interinamente a 3 escola publica, quando é defeso aos estrangeiros exercerem cargos publicos.—Trabalha com successo no theatro S. João. O illusionista commendador Ernesto.—Percebendo a diaria de 10\$000 é nomeado thesoreiro e pagador da comissao de construcção do Açude Mocambinho o sr. capitão José Ignacio Alves

Parente.—Grassa na serra da Meruoca uma epidemica desytheria infantil, que somente no mez findo fez mais de 30 victimas fataes.

CEL. VALLE

Conforme noticiamos vagamente na edição passada, verificado o obito repentino deste velho funcionario da fazenda estadual, no armazem de Frota & Gentil, onde o mesmo palestrava, foi o corpo transportado para uma casa vizinha do sr. M. Arthur, onde este e a sua familia com toda a solicitude providenciaram sobre os funeraes, sendo o cadaver velado por membros e amigos da familia Arthur da Frota, até ás 7 horas do dia seguinte, quando effectuou-se o enterramento a expensas do Estado. Pegaram nas alças do atãude até o cemiterio S. José os srs. coroneis José Nicolau F. Cavalcante, José Silvestre Gomes Coelho, collector estadual, Montano Albuquerque, escrivão da collectoria, E. Potyguara da Frota e major Alarico Mont'Alverne, da casa Frota & Gentil, e advogado coronel José Martins de Souza Avelino. Diversas pessoas gradas da sociedade sobralense inclusive os representantes d'«A Lucta» e do «Correio da Semana», completavam o prestito funebre. O extinto deixa a pranteiar-lhe a morte alem da esposa e um filho adoptivo, grande numero de bons amigos em Fortaleza. A todos os nossos pesames.

THEATROS

Pelo horario de sexta-feira ultima chegou a esta cidade acompanhado de sua exma. esposa e filha, o prof. illusionista sr. Bibiano Tubino, actualmente em tornee artistica pelo nosso Ealado. O habil artista patricio, que tem trabalhado com successo em varios Estados do Paiz, pretende estreitar amanhã no nosso theatro e é justo que o publico sobralense saiba corresponder o bello conceito que o mesmo faz da nossa cidade. Ao que nos consta, alem dos numeros de illusionismo o sr. Tubino exhibi-se em canticos.

Fistulas, eczenas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue.

Convenio de Sapateiros

Francisco das Chagas Barreto Lima, negociante em grande escala de artigos para sapateiros avisa ao publico desta cidade e do interior que em virtude das grandes difficuldades com que lucha actualmente a arte sapateira, resolveu fazer um convenio com os melhores officiaes desta cidade e em virtude do referido convenio está apto a despachar qualquer encomenda que lhe seja confiada em grande ou pequena quantidade, a preços que não podem ser competidos. O consumidor ou o negociante que necessitar de calçado pode dirigir-se ao seu estabelecimento á rua Senador Paula, proximo ao Mercado Publico, onde não sómente encontrará grande deposito de calçados preparados, como quem se encarregue de qualquer encomenda que será preparada com a maxima brevidade. A proposito transcreve abaixo a acta da sessão em que foi celebrado o seu accordo com os Sapateiros:

«Aos vinte seis dias do mez de Abril de 1918, os sapateiros abaixo assignados visando os interesses da classe e o meio de melhor servir o publico desta cidade e do interior, a convite do sr. Francisco das Chagas Barreto Lima, reuniram-se no recinto da «Sepataria Ideal», estabelecimento de sua propriedade diplomado pelo «Congresso Agricola de Maranguape» e o maior emporio nesta cidade de artigos para sapateiros. Depois de apresentadas e discutidas diversas medidas para remover a desharmonia no methodo de trabalho e a falta de uniformidade nos preços de calçados, que geram a falta de segurança nos mesmos e a impuntualidade na entrega das encomendas, compromettemo-nos e

responsabilisamo-nos a desempenhar com a maxima prestesa e segurança qualquer encomenda de calçados em maior ou meior quantidade, que nos for confiada por intermedio do referido sr. Chagas Barreto, que por nós responderá perante o publico. Convictos todos de que assim, não só zelamos os interesses da classe, como ficamos apto a servir o publico que nos distingue com as suas encomendas, empenhamos a nossa honra e dignidade no fiel cumprimento e obediencia a este convenio, que vae por todos assignado.

Antes de dissolver-se a reunião propoz o sr. Chagas Barreto que fosse lançado na acta um voto de apoio e solidariedade da classe dos sapateiros á Exposição Regional Agro-Pecuarria e Industrial em via de execucao nesta cidade, o que foi unanimente aprovado.

Sobral, 26 de Abril de 1918.—Raymundo Lopes Barreto, Francisco Ribeiro Pessa, José Gondim Lins, Antonio Alves de Oliveira, Pedro Fructuoso de Oliveira, Francisco Pedro das Chagas, Euthymi Torres da Silva, Raymundo Torquato Silva Joaquim Madeira Filho, Antonio Martins, Miguel Gomes Ferreira, Nicolau José Pereira, João Sobral.

Registo Social

ANNIVERSARIO

Completa annos hoje o sr. dr. Leocadio de Araujo Junior, esforçado inspector desta região agricola.

Farão annos: Amanhã, os srs. Cornelio de Araújo Mendes e João Vianna Porto.

Sexta-feira, a exma. sra. dona Maria Marphisa Mont'Alverne.

Sabbado, a esbelta senhorita Lucy Saboya.

Segunda-feira o sr. João Julio Parente.

Terça-feira, o sr. coronel Estanislau Lúcio C. Frota.

A exma. sra. dona Raymundinha Arthemisa da Frota, virtuosa consorte do sr. M. Arthur da Frota.

CASAMENTOS

Por telegramma particular, soubemos haver contrahido matrimonio com a senhorita Maria de Carvalho Castro, a 24 do mez findo, em Marruás, no Piauhy, onde é zeloso collector estadual, o nosso conterraneo Anibal M. Barreto. Futurando-lhe muitas venturas no novo estado, desejamos-lhe prolongada lua de mel.

VARIAS

O Dr. Souza Pinto em delicado cartão, agradeceu-nos a noticia que demos de sua chegada a esta cidade.

O distincto moço Rodrigo Machado da Cunha Ramos, actualmente nesta cidade a serviço da importante firma Rodrigo Carvalho & Comp, do Recife, offereceu-nos alguns Cromos folhinhas, brinde daquella conceituado firma aos seus freguezes: Gratos.

VIAJANTES

De regresso de Fortaleza e Aracaty, onde fóra a negocios da sua nobre profissão, chegou a esta cidade o nosso amigo capitão Antonio Aguiar Filho, esforçado commerciante nesta cidade. Abraçamol-o.

Regressou de Fortaleza por ter sido isemptado do serviço militar para que fora sorteado o nosso joven amigo Colbert Coelho.

Em visita a sua exma. familia, chegou a esta cidade a gentil senhorita Elisabeth Lima, digna irmã do revd. padre José de Lima Ferreira.

Andou nesta cidade o nosso amigo major Firmino Lopes Freire, juiz seccional na Meruoca.

De Tamboril, onde é influente politico conservador, andou nesta cidade o sr. coronel Hermenegildo Quinto Sampaio.

Em companhia de seu filho João Martins de Mello, que aqui se achava ha dias em tratamento de saude, regressou a Cratheus, pelo horario de hontem o nosso amigo advogado coronel José Martins de Souza Avelino.

Regressou de sua excursão commercial á Ibiapaba o sr. Ubaldo Solon.

A negocios commerciaes, estiveram

nesta cidade os srs. coronel Joaquim L. pes Teixeira e Antonio Lopes, commerciantes, respectivamente em S. Miguel do Piauhy e Nova-Russas.

Tendo terminado a sua missão de auxiliar tecnico da construcção do Açude Patos, acha-se nesta cidade aguardando vapor para o sul o habil engenheiro Themistocles da Nobrega.

Vimos nesta cidade o distincto moço A. F. Barros, competente e zeloso inspector dos telegraphos ferro-viarios da Sobral.

Tirando a duvida

Depois de ter o Sr. Dr. Prefeito mandado quadrear mil metros de terreno neste Povoado para edificações que muito me prejudicará porque attingiu todas as minhas propriedades, no valor de 12:400:000 reis, muitos têm sido os que commentam este prejuizo.

Chega um diz: «eu não fui culpado», outro: «tenho pena de ter succedido isto, porque o Victaliano é um bom homem».

Muito agradeço as attentções dos leaes amigos e eu mesmo não posso apontor com o dedo—foi aquelle o culpado.

O caminho das minhas desgraças, dos meus prejuizos, da perda do meu socego, foram aquelles que, com as maximas inverdades, trabalharam para que a prefeitura se convencesse de que no Carirê os proprietarios de terrenos coagiam a edificação de predios domesticos. Inverdade esta tão clara que para destruil-la, basta a transcripção do seguinte aviso que fiz pela imprensa:

«Victaliano Pereira de Albuquerque, residente na povoação do Carirê, vende e afora terrenos para construcção de casas na mesma povoação, mediante o preço de 3:000 reis o palmo por 34 de fundo, por venda, e 100 por aforamento. As requisições devem ser feitas em duplicata, selladas com estampilhas estadual de 300 reis. Carirê, 10 de Junho de 1917. Victaliano Pereira de Albuquerque».

Nestas condições, desconheço a utilidade publica allegada para justificar a desapropriação e lanço o protesto contra a mesma, até que seja possivel de outra forma defendo os meus direitos.

Para que amanhã não se diga que estou tambem coagindo a edificação do logar, faço publico a quem interessar possa que continuo a arrendar as minhas matias para tiragem de madeiras para queimar tijolos e telha á razão de 500 reis por milheiro, devendo o dono do predio a construir-se, entender-se commigo antes de iniciar o corte da madeira.

Este prego foi feito e combinado com o Sr. Coronel Aristides Barreto, a quem costume ouvir nestes negocios. Outrosim, convido a todos aquelles que fizeram tijolos para a construcção do Mercado, a virem saldar as suas contas de madeiras que cortaram, ao prego acima mencionado.

Tudo aquelle que não cumprir, não será executado, porem, ficará tido como pouco correcto, pois já não era extranho que eu havia responsabilizado o dono do predio pelo corte de madeira da minha propriedade.

Caboclo nao tem responsabilidade, e sim os donos de ordem quando são ordeiros.

Carirê, 18 de Abril de 1918.

Victaliano Pereira de Albuquerque. (2-6).

Carlos Magalhães avisa a sua numerosa clientella, que de regresso de sua viagem a S.

Benedicto, acha-se novamente com o seu gabinete dentario aberto á Rua d'Aurora, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão no horario do costume.

CORRESPONDENCIAS

João Lyra Cavalcante—MASSAPÉ—  
Recebi os 30\$000. Obrigado.  
—Domingo Saboya—CAMPO-GRAN-  
DE—Semente hoje recebi sua carta com  
os 30\$000. Obrigado e opportunamente  
seguirão os cartões.  
—F. P. C.—IPU—Ainda hoje es-  
pero o prego da massa e do resto. Não  
vem?  
—Crepusculo—IPU—Eu não enten-  
do de versos. Contudo vou submeter os  
seus á critica do *cutruco*, que agora com  
a fartura de agua doce, deu para ver-  
sejar. Conforme o resultado publicarei  
no proximo numero.

DR. JOSE JACOME DE OLIVEIRA—  
Medico Operador e Parteiro—Praça Se-  
nador Figueira.

CARIRE'

A bem de meu direito e para evi-  
tar maior trabalho ou duvida que pos-  
sa aparecer, em tempo vou pela im-  
prensa fazer sciente ao Sr. Dr. Pre-  
feito de Sobral, que dentro do quadro  
por mim apossado e occupado, a mar-  
gem esquerda da Estrada de ferro,  
existem as seguintes bemfeitorias que  
bem informado estou de que não for-  
am ligadas na medição: 3 casas, 2 de  
palha e uma de telhas e occupadas por  
moradores meus. 2 Cercados;—um  
de caua madeiras communs e um de  
pau-apique feito com madeiras de sa-  
biá.

Cariré 26 de Abril de 1918

Victaliano Pereira de Albuquerque.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Os reconhecimentos

Fortaleza, 26.—Foram lidos hontem  
na Camara dos deputados pareceres fa-  
voraveis ao reconhecimento de todos  
os candidatos diplomados dos Estados  
de S. Paulo, Parahyba e Rio Grande  
do Norte.

—Foram sorteados para a com-  
missão de reconhecimentos na Camara  
dos deputados, os srs. Hermino Bar-  
roso e Thomaz Acojoly.

Fortaleza, 27.—Foram reconhecidos  
deputados cearenses os drs. Moreira  
da Rocha, Thomaz de Paula e Eduar-  
do Saboya.

Fortaleza, 28.—Foram reconhecidos  
todos os candidatos diplomados pelos  
Estados do Pará, Santa Catharina e  
Mato Grosso.

Fortaleza, 30.—Diversos proceres  
da politica nacional aconselham que  
sejam reconhecidos os candidatos di-  
plomados de todos os Estados á ex-  
cepção dos de Alagôas cujos diplo-  
mas são fraudulentos.

Alerta!

Fortaleza, 26.—Descobriu-se em fran-  
ca circulação uma infinidade de notas  
falsas de 10\$000.

Diplomacia e palco

Fortaleza, 26.—Os jornaes cariocas  
noticiam que o diplomata Souza Dan-  
tas contractou casamento com a céle-  
bre actriz Lidia Borrelli.

Fortaleza, 26.—Vão ser nomeados  
consul do Brazil no estrangeiro os drs  
Gustavo Barroso e Sebastião Sampaio.

Os que morrem

Fortaleza, 25.—Acaba de fallecer  
o coronel Antonio Joaquim Guedes  
Miranda, thescureiro aposentado dos  
Correios deste Estado.

Terremoto

Fortaleza, 27.—Verificou-se um  
grande terremoto na California, que  
douro 20 minutos e destruiu por com-  
pleto diversas aldeias. Os prejuizos  
são incalculaveis.

Os cereaes

Fortaleza, 30.—Foi prohibida a  
exportação de generos alimenticios  
sem um previo exame official, que  
immunizará os cereaes.

Quem não tem cachorro...

Fortaleza, 30.—A Associação Com-  
mercial do Rio de Janeiro dirigiu uma  
representação ao sr. dr. Wenceslau  
Braz, encarecendo a necessidade da  
construção de navios de madeira des-  
tinados especialmente para o transpor-  
te do carvão nacional.

Fortaleza, 30.—O talentoso jorna-  
lista Vicente Piragibe, abandonou a  
direcção da «Epocha».

Desastre

Fortaleza, 30.—Foi esmagado por um  
trem da Central o poeta Gastão Me-  
moria.

Rumo ao campo

Fortaleza, 30.—Será installada ama-  
nhã nesta capital a escola de Agro-  
nomia.

«Gazethyl»

Fortaleza, 30.—Foi lançado um em-  
prestimo de 2.000 contos, a fim de  
ser organizada uma companhia para  
a exploração do gazethyl, succedoneo  
da gazolina.

A GUERRA

Fortaleza, 26.—Os inglezes reconqui-  
staram varias posições nos arredores  
de Albert.

—O Japão vae ceder aos Estados-  
Unidos 66 conduções de tropas.

—Os aeroplanos allemães lançaram  
bombas em um rebocador hollandez  
que regressava de Hock.

—Um communicado francez diz  
que os aviadores britannicos lançaram  
25 toneladas de explosivos nas estações  
de ferro viarias de Theumont, Hill,  
e Armentieres, e abateram 17 aeroplao  
nos inimigos.

—As esquadrilhas de aeroplanos  
francezes abateram 21 aviões allemães  
e despejaram 49 toneladas de explo-  
sivos nas posições inimigas.

—A Hollanda suspendeu as suas re-  
lações commerciaes com a Alemanha.  
—Os inglezes reconquistaram Saint  
Mickel.

—Os francezes tomaram Selcheprey,  
fazendo innumerados prisioneiros.

—O Kaiser acha-se bastante des-  
gostoso com os generaes Ludendorff  
e Hindenburg, aos quaes attribue  
o fracasso da offensiva allemã, tão bem  
organizada.

Fortaleza, 27.—Morreu em combate  
contra os allemães o general Koeni-  
loff.

—Os allemães suspenderam o bom-  
badeio que vinham fazendo a Paris  
com o canhão de longo alcance.

—Os allemães preparam formidavel  
ataque a Arras.

—Os inglezes retomaram Lampoux.  
—Durante as ultimas seis semanas  
os germanicos perderam 1000 aeropla-  
nos.

—Os allemães lançaram nova offen-  
siva a Amiens e occuparam Villeroi,  
Hangard, Santerre e outras aldeias.

Fortaleza, 28.—Seguirá brevemente  
para a linha da frente franceza a missão  
de medicos brasileiros.

—Os inglezes retomaram Villien e  
Ritonneux.

—Consta como certo que a Allema-  
nha vae atacar a Hollanda.

—Os allemães ao tomarem Han-  
gard, occuparam grandes terrenos em  
dircção a Bramoutre e Heuruel, onde  
concentraram mais cem divisões no  
vas sob o commando de Hindenburg,  
que aguarda ordem de avançar.

Fortaleza, 30.—Os americanos re-  
conquistaram as posições perdidas ao  
norueste de Poul.

—Está considerada novamente de-  
tida a segunda offensiva allemã.

—Esteve encarniçadissima a inves-  
tida allemã entre Iprés e Bailleul.

—Telegrammas de Haya infor-  
mam que a Alemanha está con-  
centrando forças nas fronteiras da  
Hollanda e que é crença geral de  
que esta, a despeito desta ameaça  
não aceitará as imposições da Al-  
lemania.

—Assumiu o commando das for-

ças para atacar Arras o general  
Mackensen.  
—Os allemães possuem na frente  
occidental 3,700 aeroplanos.

AVISO

Manoel Paulo da Ponte avisa á sua  
numerosa e distincta freguezia que  
tendo feito aquisição da loja do sr.  
Raymundo Monteiro, á praça do Mer-  
cado para alli transferiu a sua popu-  
lar "Loja Esperança", onde continua  
a vender muito barato todos os arti-  
gos do seu genero de commercio. Dá  
um conto de reis em cedulas de 5\$000  
a quem provar que ha nesta cidade  
quem venda mais barato do que elle.



Gratifica-se bem, quem  
trouzer ou der noticia  
certa de uma vacca li-  
sa-alvaça, com as mar-  
cas e distinctivo á mar-  
gem; á tratar com os  
srs.: Manoel Leontino, em Sant'Anna,  
Estanislau Lucio, em Sobral, Francisco  
das Chagas Alves, em Nova-Russas.  
Nova-Russas, 17 de Abril de 1918.  
(3-3)



A quem pagar a publi-  
cação deste annuncio na  
gerencia deste jornal, se  
dará noticia certa de um  
burro com a marca, ca-  
rimbo e divisa á margem.



NOVILHO SUMIDO tendo  
desapparecido de Camocim  
em Janeiro de 1916, um  
novilhote liso estrela, cal-  
da branca, com a marca e  
carimbo a margem; gratifica-se prodi-  
gamente a pessoa que fizer entrega de  
mesmo; em Camocim a Manoel Car-  
neiro, Cratheus, 14-3-18.

ADVOCACIA

ATALIBA BARRETO—Solicitador  
nos auditorios das comarcas de Sobral  
e S. Benedicto.  
Residencia—S. Benedicto.  
Encarrega-se de cobrança mediante  
modica commissão.

CASA

Vende-se uma casa de tijollos, co-  
berta de telhas com tres portas de  
frente e 15 palmos de terreno ao lado,  
á rua Joaquim Nabuco, n.º 61 A tratar  
com Ernesto Feijão, da frente á Santa  
Casa.



Dr. Manoel de Azevedo Silva  
Residencia: Parahyba do Norte  
Atesta que tem empregado  
em sua clinica o *Elixir de No-  
gueira do Phco. Chco. João da  
Silva Silveira*, colhendo opti-  
mos resultados.

PARTEIRA—Dona Francisca Rocha d.  
Iplomada pela Maternidade Doutor José  
Moreira de Fortaleza, atende chamados  
a qualquer hora para os misteres de sua  
profissão. Aceita tambem chamados para  
ora desta cidade—Rua da Aurora, n. 43

CALDINO ARAUJO—Aceita chamados  
para tocar piano em saraus ou theatros  
á preço modico. Residencia, Praça Meni-  
no Deus.

MALAS—Walmore Cavalcante,  
Mem sua residencia á rua Meni-  
no Deus, concerta e construe qual-  
quer mala de lona e solla, a preços  
commodos.



Diversas gerações de creanças  
tão robustas teem-se criado com

EMULSÃO de SCOTT

É a Emulsão original, perfeita-  
mente preparada que os petizes  
tomam com gosto e avidez.

Sua acção é admiravelmente  
fortificante. Verifique-se  
sempre que seja



DE SCOTT.

O unico preparado de Fígado  
de Bacalhão sem alcool.

Nenhuma é legitima  
sem esta marca.

Sabão "ARISTOLINO"

(EM FORMA LIQUIDA)  
DE OLIVEIRA JUNIOR  
CONTRA:  
Manchas Darthros  
Sardas Golpes  
Espinhas Contusões  
Cravos Erysipelas  
Vermelhidões Inflamações  
Comichões Frieiras  
Irritações Feridas

SABÃO ARISTOLINO

Concorre poderosamente  
para o desaparecimento da

Caspa  
A venda em qualquer parte. Depositarios  
ASBROS MONTES & C. RIO DE JANEIRO

# A PERNAMBUCANA

DE

**ARTHUR LUNDGREN**

desta cidade, acabando de intallar-se definitivamente nos vastos salões das frentes do grande armazem de propriedade dos srs. Vinva Medesto Mendes & Filhos, á RUA CORONEL JOSE SABOYA, NUM. 39 E TRAVESSA DO XEREZ, avisa a sua numerosa freguezia que acaba de receber colossal sortimento de tecidos novos, nacionaes e estrangeiros, de padronagem linda e está vendendo todas as qualidades pe tecidos, como sejam:

*Brins, Chitas, Fustões, Cretones, Biscados, Zephiros,*  
**Mesclas Algodões Moríns Mousselinas OXFORDS FOULARDS.**  
**VOILES CREPES** Cambraías Etamines Nanzoucks Flanellas Percales  
*Sedinhas Phantasias Atoajhados Linhas Toalhas Linha em cário*  
**PYJAMAS Vestidos para creanca & &**

A PREÇOS CONVIDATIVOS

APROVEITA a oportunidade para communicar aos seus freguezes que está liquidando a preços baixos diversos saldos de brins, cambraias, e dinhas, retalhos de diversas fazendas, vestidos para creancas, pyjamas, etc.

**Ceará**

RUA CORONEL JOSE SABOYA NUMERO 39 E TRAVESSA DO XEREZ

**Sobral**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**



**Cura:**  
 Latejamento das arterias do pescoço.  
 Inflamações do utero.  
 Corrimto dos ouvidos.  
 Rheimatismo em geral.  
 Manchas da pele.  
 Affecções do fígado.  
 Dores no peito.  
 Tumores nos ossos.  
 Cãucros venereos.  
 Gonorrhéas.  
 Carbunculos.  
 Fístulas.  
 Espinhas.  
 Rachitismo.  
 Flores brancas.  
 Ulceras.  
 Tumores.  
 Sarcas.  
 Crystas.  
 Escrophulas.  
 Dardidos.  
 Boubas.  
 Boubons.  
 e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

—TABOAS DE CEDRO—

J. ADONIAS & Cia, têm para vender empreços e módicos TABOAS ob CEDRO, de primeira qualidade, bem seccas, de 9 a 20 palmos, so b15 e 22 centímetros de largura.  
 Camocim,—março—1918.

**Pharmacia Aguiar**

—DE—

**Vicente Aguiar Souza**

—CEARA MASSAPÉ—

Neste importante estabelecimento encontra-se um permanente deposito de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros, como não se encontrará em nenhuma outra das suas congengeres no interior do Estado. Acha-se apta a aviar qualquer receita, organizada dos mais modernos medicamentos.

—★-ASSEIO E PRESTEZA-★-

**Fundição Maranhense**

**Adonias & Cia,**

avisam ao commercio e aos snrs. industriaes e agricultores que tendo

adquirido, por compra, esse antigo e reputado estabelecimento, e, attendendo as reformas e melhoramentos por que estão passando todas as suas secções, podem, desde já, executar qualquer trabalho mecanico e de fundição, concertos de embarcações; garantindo perfeição, presteza e modicidade empreço, recebendo e entregando em Camocim sem despesas de fretes.

Camocim, 2 de Outubro de 1917.

J. ADONIAS & COMP.

**Sãbão TRACAJA**

O melhor e o mais barato que vem a esta zona

**Caixa com 20 kilos liquido**

DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & Cia.

**TOSSSE?**  
 Siatosse vos persegue  
 use o  
**XAROPÉ DE GRINDELIA**  
 de Oliveira Junior  
 PEDIR E EXIGIR SEMPRE:  
**"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"**  
 A VENDA EM QUALQUER PARTE

**ANGLO SUL AMERICANO**

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS COM SEDE EM **RIO DE JANEIRO**  
 ACEITA SEGUROS CONTRA OS RISCOS, PAGANDO SINISTROS SEM DEMORA

*J. Adonias & Comp.*

MANCHADO

MUTILADO

ILEGIVEL